



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B1

Data: 06/11/2012

QUASE R\$ 1 MI

FHS e SES devem a mais uma empresa

A Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e Secretaria de Estado da Saúde (SES), juntas, devem mais de R\$ 900 mil a uma única empresa de produtos hospitalares, a Promed. O débito foi pauta de uma audiência pública realizada na manhã de ontem, 5, no Ministério Público de Sergipe (MPE), através da promotoria dos Direitos à Saúde. Segundo a promotora Euza Missano, o encontro entre os envolvidos foi realizado para que não haja a suspensão do fornecimento e, conseqüentemente, a não assistência aos pacientes. Tanto a FHS quanto a SES possuem histórico de dívidas com empresas fornecedoras de alimentos, a exemplo da Nutri Sabor e, supostamente, com a DALL.

“Diante dessa situação vamos ajuizar uma ação, não

com relação específica ao caso da Promed, mas por conta do volume de problemas que vem ocorrendo na rede hospitalar pública, por desabastecimento ou descontinuidade do abastecimento de produtos que são importantes para o funcionamento das instituições. O Estado tem que reassumir a rede hospitalar pública para garantir a assistência digna a todos os usuários, com a aquisição de materiais básicos, compra de equipamentos e medicamentos para os pacientes”, ressaltou Euza Missano.

A Promed é um dos maiores fornecedores de materiais hospitalares e medicamentos do estado de Sergipe, pois distribui remédios importantes tanto para os pacientes com câncer, como também insu-

mos e materiais básicos para a rede hospitalar. A dívida da FHS é de R\$ 311.619,79 e o débito da Secretaria de Saúde é de R\$ 659.289,92. “Trabalho nesse ramo há 22 anos e é a primeira vez que estou vendo uma situação tão grave. Tenho impostos, meus fornecedores e 48 empregados que eu preciso pagar, e sem receber esse dinheiro fica impossível. Mesmo com a dívida recebemos uma ordem de serviço de R\$ 510 mil da Fundação e outra de mais de R\$ 2 milhões da Secretaria da Saúde”, afirmou o proprietário da Promed, Manoel Raimundo Mendonça.

O chefe da promotoria jurídica da FHS, Carlos Diego, afirmou que a dívida será sanada no início de novembro. “Realmente existe esse débito que é referente ao pagamento de junho a outubro de 2012, sendo

que as faturas de setembro e outubro ainda estão a vencer. Já existe uma ordem de pagamento para sanar a dívida para o dia oito de novembro deste ano. Mas precisamos de um prazo de 60 dias após a emissão da nota, porque não temos fluxo de caixa na Fundação”, disse.

O representante da Secretaria da Saúde, Max Amaral, pediu um prazo de cinco dias para discutir a viabilidade do pagamento da dívida. Ainda segundo Max Amaral, a informação obtida pela Assessoria Jurídica, através do diretor do departamento financeiro da Secretaria, é que o débito com a PROMED, até o momento, é de R\$ 206 mil. Uma nova audiência ficou marcada para o dia 12 de novembro, para que as partes cumpram com o que ficou discutido durante a audiência.